

A BRINCADEIRA VIROU TRABALHO

COMERCIANTES
DÃO EMPREGO A
PATINADORES PARA
AGILIZAR SERVIÇOS E
AUMENTAR
PRODUTIVIDADE

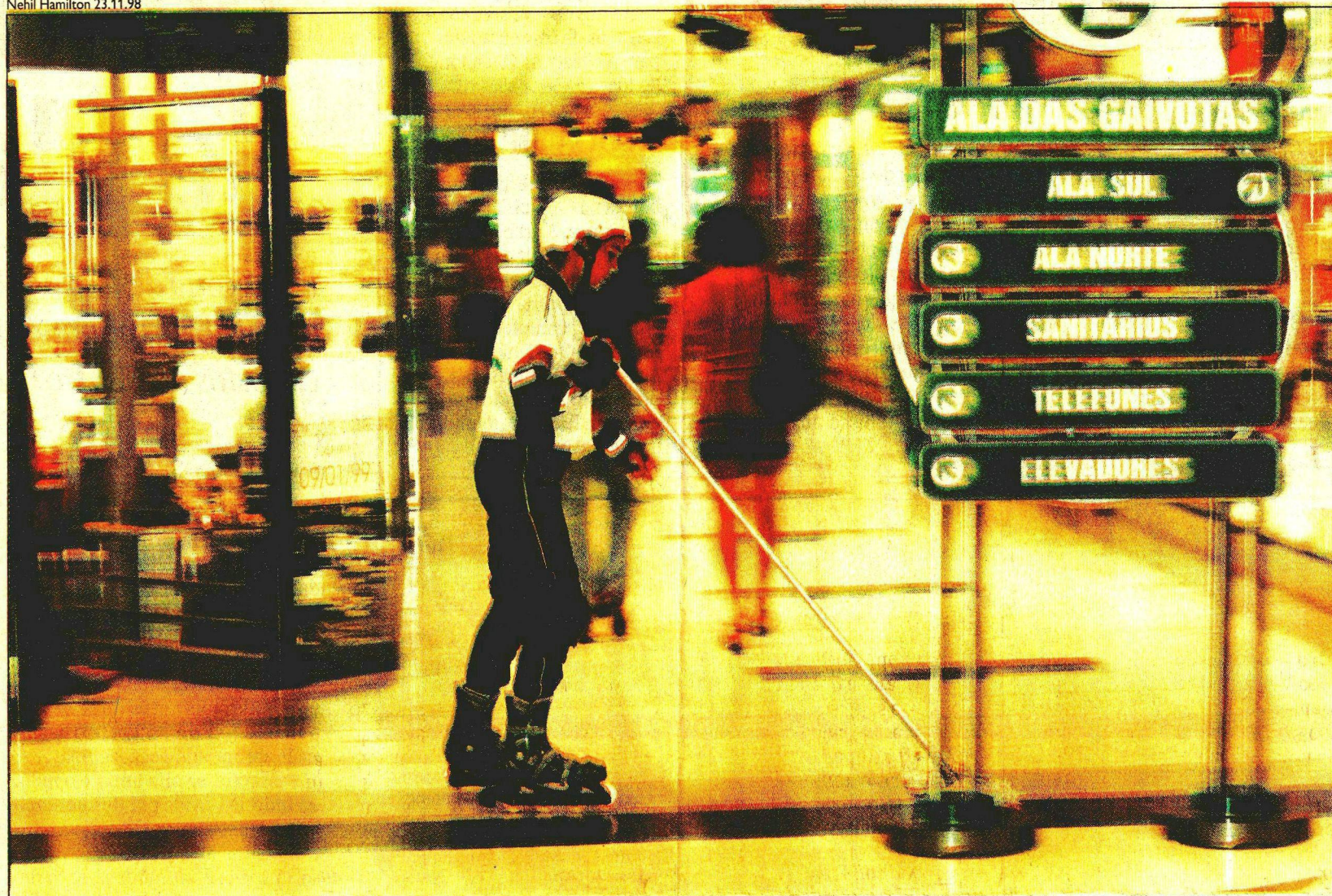
O hábito de trabalhar sobre patins está ganhando adeptos na cidade.

No início, foi o Carrefour, que trouxe a técnica da França, berço dessa rede de supermercados. O concorrente brasileiro Pão de Açúcar entrou na dança há quatro anos e mantém patinadores hoje na rede Extra. Depois, o Makro, outro gigante multinacional, manteve a experiência por um ano. Mas, aí, promoveu as meninas patinadoras a outros postos e não as substituiu mais.

Agora, é a vez do shopping Conjunto Nacional equipar com patins alguns empregados para dar agilidade ao trabalho. Enquanto nos hipermercados os patinadores atendem aos clientes e repõem mercadorias, seus colegas no Conjunto fazem somente limpeza da área de circulação. "É ótimo, a gente fica mais à vontade, mais distraído e o tempo passa rápido", elogia Paulo Fernandes da Silva Jr., de 19 anos, há apenas um mês patinando pelas alamedas do shopping.

Paulo trabalhava antes no Carrefour, mas não sobre patins. Depois de desempregado, procurou o Serviço Nacional de Empregos (Sine), inscreveu-se como comerciante e acabou tendo aproveitadas as habi-

Nehil Hamilton 23.11.98



Aos 27 anos, Rosângela Borges reaprendeu a patinar e desliza sobre rodas para fazer limpeza no Conjunto Nacional: "O trabalho está indo muito mais rápido"

lidades de patinação. "Já patinava antes em Samambaia, onde moro. Na ficha do Conjunto, perguntavam sobre saber patinar. Aceitei na hora", conta.

Para entrarem em ação, Paulo e os outros seis colegas de patinação tiveram de treinar por dois meses na garagem do shopping. O treina-

mento ocorreu até nos domingos em que a empresa não abriu ao público. "No meu caso, o que valeu mesmo foi a experiência que já tinha antes. Patino desde os dez anos. E, aqui no shopping, nunca caí. E não fico mais cansado após o expediente", jura.

Já Rosângela Borges de Jesus Sou-

sa, de 27 anos, aprimorou suas habilidades de patinadora já esquecidas para incrementar suas funções no Conjunto, onde faz a limpeza há dois anos e meio. "Aprendi quando tinha 12, 13 anos. Mas estou pegando o jeito mesmo agora. Com certeza, o trabalho está indo muito mais rápido", diz.

"Há um ganho real de produtividade", constata Keeslew Caixeta, engenheiro de operações do Conjunto Nacional, que ainda defende os patins *in line* (aqueles com rodinhas em fila ao invés de quatro rodas em dois pares paralelos) como mais seguros, mais rápidos e que cansam menos.

Do cansaço, reclamam um pouco as meninas do supermercado Extra, em Taguatinga, após o expediente de sete horas sobre patins. Mas dizem que seu equipamento de quatro rodas é mais seguro e prático para permanecerem paradas, enquanto atendem a clientela. "No início, tive algum desconforto. Hoje, não dói nada. E dá para ficar em pé legal", diz Marli Maciel, de 21 anos, há quatro meses sobre rodas no Extra.

"Ruim é quando não tem muito movimento e não dá para sentar, pois a gente fica à espera de algum chamado", conta Marli. "Mas, quando estamos correndo de um lado para o outro, o tempo passa rapidinho". Marli não nega, já caiu. "Caí sentada e não me machuquei. No começo, para não cair, eu treinava empurrando carrinhos. O importante é dar um impulso para a frente. Isso mantém o equilíbrio", ensina.

No início, a patinadora Marina Luiz dos Santos Silva, 19 anos, até sonhava que estava sobre patins. "Agora já estou mais acostumada. Mas esse é meu primeiro emprego. Lá fora, não quero nem saber de patins. Já basta o tempo que fico aqui patinando", diz a menina de 19 anos, também há quatro meses patinando no Extra.

Devido à descontração que os patins oferecem, o trabalho até parece brincadeira. As meninas do Extra são alvos constantes de cantadas dos clientes mais afoitos. "Ih, cantada eu levo de monte", confirma Marina. "Um deles me disse: Vem cá, cai aqui só pra eu te segurar", conta. "Outro disse: Eu sou fisioterapeuta, se precisar de uma massagem é só me chamar." As meninas tiram as cantadas de letra e se divertem com a coisa toda.